



O ESPAÇO RURAL CEARENSE EM DADOS: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DO CENSO AGROPECUÁRIO DE 2017¹

Valdemir Pereira Junior², Arthur Hálamo Bezerra Oliveira Leite³, Amanda Kelle de Sousa⁴, Sabrina Nogueira Tavares⁵, Maria Messias Ferreira Lima⁶

Resumo: O objetivo geral do trabalho consiste em caracterizar o espaço rural cearense, considerando a tipologia dos estabelecimentos familiar e patronal - e grupos de atividades econômica. De forma sucinta, foi contextualizado o conceito de espaço e espaço rural, objeto central do estudo, destacando autores como Santos (1985), Veiga (2005) e Kageyama (2006), dentre outros. A principal base de dados utilizada foi o Censo Agropecuário de 2017. Os dados foram tabulados e apresentados em gráficos. Os resultados mostram uma grande representatividade, em relação ao número de estabelecimentos da agricultura familiar no estado, bem como destaca a produção de lavoura temporária e, pecuária e criação de outros animais como os principais grupos de atividade econômica, tanto para a agricultura familiar quanto para a patronal. Dessa forma, qualquer estratégia que vise um desenvolvimento sustentável para o espaço rural cearense deve incluir a agricultura familiar como protagonista em que se verifique estruturalmente e conjunturalmente transformações de alcance de médio e longo prazo, alterando qualitativamente e quantitativamente a dinâmica produtiva e de vida das pessoas do campo.

Palavras-chave: Espaço rural. Ceará. Censo Agropecuário.

1. Introdução

O espaço precisa ser compreendido em sua totalidade, como um aglomerado de relações consolidadas por meio de formas organizadas historicamente por processos que envolvem o passado e o presente. É resultado e condição de processos sociais, com estrutura de organização feita pelo homem, é também uma instância subalterna à lei da totalidade, porém manifesta autonomia de suas próprias leis. Desta forma, o espaço organizado é uma forma resultante da interação de variáveis díspares. O espaço social está entrelaçado ao homem, um lugar de vida e trabalho, onde o homem faz morada sem definições fixas. O espaço geográfico é produzido através da vivência do homem em sociedade, onde cada sociedade, em um processo

¹ O texto é derivado do projeto de pesquisa PIBIC/CNPq/URCA, O Espaço rural cearense: possibilidades e limites para o desenvolvimento sustentável”.

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: valdemir.pereirajunior@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: arthur.halamo@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: amanda.kelle@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: sabrina.nogueira@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, e-mail: messias.lima@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



histórico, cria seu espaço como um lugar de sua própria reprodução (SANTOS, 1985).

A classificação do que é rural no Brasil toma como base uma definição de cidade, onde considera urbana toda sede de município e distrito, caracterizados como, cidade e vila, respectivamente. Independente de suas características estruturais e funcionais. O espaço rural tem seu valor naquilo que o diferencia cada vez mais do espaço urbano (VEIGA, 2005).

Para definir o rural, se considera os seguintes pontos: o rural não é sinônimo de agrícola e por isso não possui domínio sobre o mesmo; o rural é multissetorial e multifuncional, envolvendo vários setores e funções; o contingente populacional das áreas rurais são baixos quando comparado as áreas urbanas; as áreas rurais não são totalmente isoladas das áreas urbanas. Desta forma, são estabelecidas conexões ao nível social, institucional e mercantil entre o rural e urbano (KAGEYAMA, 2006). A ideia de atraso do meio rural, quando comparado ao meio urbano, gradualmente vem sendo superada no decorrer dos anos, criando a perspectiva que o rural é lugar de oportunidades, lazer e moradia, isto é, um espaço multifuncional.

Baseado na bibliografia internacional e nacional para definir municípios rurais, se utiliza o município como uma unidade de análise, considerando a dinâmica do grau de urbanização ou ruralidade, estrutura demográfica, econômica e dinâmica territorial (RODRIGUES, 2014). Importante também destacar que de acordo com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), através das Resoluções do Conselho Deliberativo nº 107, de 27/07/2017 e de nº 115, de 23/11/2017 (BRASIL, 2011), que trata sobre o semiárido, 96,7% do território cearense está inserido nessa região (CEARÁ, 2018). Nesse contexto, o Ceará é caracterizado pela carência de chuva em determinadas épocas do ano, apresentando grande dependência do quadro chuvoso em muitas regiões do estado, prevalecendo a produção de sequeiro, principalmente nos estabelecimentos tipificados como de agricultura familiar, acrescenta-se ainda uma baixa cobertura quanto ao acesso à tecnologia nas atividades agropecuárias (LEMOS et al., 2020), caracterizando o lento processo de desenvolvimento e expansão tecnológica no campo.

2. Objetivo

O objetivo geral da pesquisa é caracterizar o espaço rural cearense a partir dos dados do censo agropecuário de 2017, considerando a tipologia dos estabelecimentos e grupos de atividades econômica.

3. Metodologia

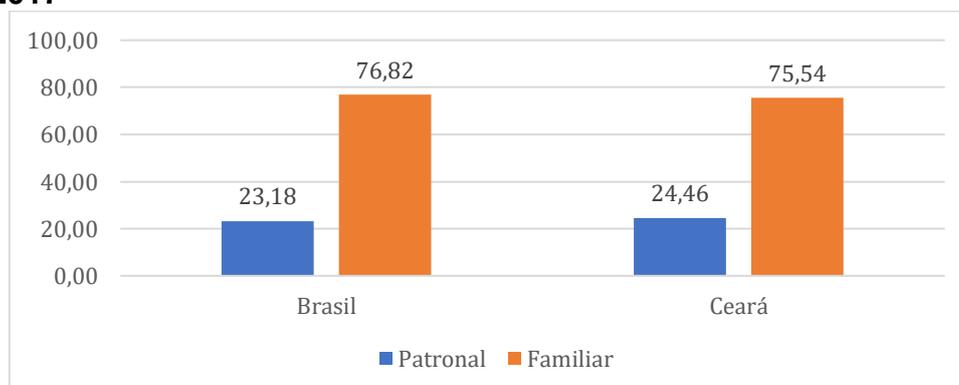
O Ceará situa-se no nordeste brasileiro, o estado tem Fortaleza como capital, faz fronteira com os estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Piauí. O Ceará Possui 148.894 km² de extensão territorial (IPECE, 2020), com população estimada de 9.240.580 pessoas (IPECE, 2021), dessas aproximadamente 69% residem no espaço urbano e 23% residem no

espaço rural (IBGE, 2010), apresenta uma densidade demográfica de 62,06 hab/km². Seu território é composto por 184 municípios, distribuídos em 14 regiões de planejamento (CEARÁ, 2019). A partir da escolha do tema, foi realizado uma pesquisa bibliográfica para dar o embasamento teórico da pesquisa. Quanto aos objetivos, está se caracteriza como descritiva, tendo como principal fonte de dados o Censo Agropecuário de 2017. Os dados foram coletados e tabulados para análise, sendo os resultados apresentados na forma de gráficos.

4. Resultados

Em relação à tipologia dos estabelecimentos, O Gráfico 1 mostra a representatividade dos estabelecimentos agropecuários classificados em patronais e agricultura familiar. Observa-se que tanto a nível de Brasil como do Ceará, predomina os estabelecimentos familiares, com 76,82% e 75,54% respectivamente.

Gráfico 1 – Estabelecimentos agropecuários por tipologia: Brasil e Ceará (%), 2017



Fonte: IBGE/Sidra (2017).

De acordo com Lemos et. al (2020) 80,4% dos estabelecimentos no Ceará, em 2017, estavam numa área que não ultrapassava 20 hectares com 6,6% deles maiores ou iguais a 50 hectares. Por outro lado, 2,12% dos estabelecimentos estão inseridos em que vão desde 100ha a mais de 500ha. Em relação aos grupos de atividade econômica, 45,71% dos estabelecimentos agropecuários do Ceará produzem lavoura temporária e desses, 48,25% são estabelecimentos patronais e 44,89% são estabelecimentos de agricultura familiar, como pode ser observado no Gráfico 2.

Os grupos de atividades econômicas mais representativos no estado são os de lavoura temporária e pecuária, representando 86,59% dos estabelecimentos, os dois grupos se destacam tanto na agricultura patronal quanto na agricultura familiar. Os demais grupos, apresentam baixa representatividade, com destaque para o grupo de sementes e mudas certificadas, evidenciando a baixa adesão aos instrumentos e mecanismos

tecnológicos e de mercado que fortalecem a produtividade no campo e no mercado de produtos agrícola, bem como coloca em evidência a pouca importância que se dá ao melhoramento das sementes, como estratégia para um desenvolvimento sustentável não só do ponto de vista econômico, mas também ambiental.

Gráfico 2. Estabelecimentos agropecuários por tipologia e grupo de atividade econômica (%): Ceará - 2017



Fonte: IBGE/Sidra (2017).

Através da Secretaria de Desenvolvimento Agrária (DAS), o Programa Hora de Plantar distribui sementes (milho híbrido) com cobertura para todos os Municípios. Contudo, as sementes crioulas, importante, principalmente para os povos originários e tradicionais ainda não ganhou destaque nas estratégias de desenvolvimento rural no Ceará. Outro grupo que merece destaque, pela pouca relevância é da aquicultura, atividade desenvolvida por apenas 0,23% dos estabelecimentos cearenses. Em relação à tipificação dos estabelecimentos, a atividade está presente em apenas 0,69% dos estabelecimentos patronais, enquanto a pesca, que também mostra pouca relevância no estado, desenvolve-se em apenas 0,12% dos estabelecimentos de agricultura familiar.

5. Conclusões

Os resultados mostram uma grande representatividade, em relação ao número de estabelecimentos da agricultura familiar no estado, bem como destaca a produção de lavoura temporária e, pecuária e criação de outros animais como os principais grupos de atividade econômica, tanto para a agricultura familiar quanto para a patronal. Dessa forma, qualquer estratégia que vise um desenvolvimento sustentável para o espaço rural cearense deve incluir a agricultura familiar como protagonista em que se verifique estruturalmente e conjuntamente transformações de alcance de médio e longo prazo, alterando qualitativamente e quantitativamente a dinâmica produtiva e de vida das pessoas do campo.

6. Agradecimentos

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Agradecimentos ao CNPq e à Universidade Regional do Cariri, que através da sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação possibilita esta experiência para os discentes participantes do Projeto.

7. Referências

BRASIL. Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. **Delimitação do semiárido**. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/sudene/pt-br/assuntos/projetos-e-iniciativas/delimitacao-do-semiarido>. Acesso em: 11 novembro 2022.

CEARÁ. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos. **Delimitação da região semiárida no ano de 2017**. Conselho Deliberativo da SUDENE (CONDEL). Resolução Nº 115, de 23 novembro de 2017. Ceará. 2018.

_____. **IPECEDATA Sistema de Informações Geossocioeconômicas do Ceará**. Disponível em: <http://ipecedata.ipece.ce.gov.br/ipece-data-web/module/painel-dinamico.xhtml>. Acesso em: 11 novembro 2022.

COMEX STAT - ESTATÍSTICAS DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL. **Exportação e Importação Municípios**. Ceará: Comex Stat, 2017.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário Brasileiro de 2017**. Ceará: IBGE, 2017.

_____. **Sinopse do Censo Demográfico 2010 Ceará**. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=210&uf=23>. Acesso em: 11 novembro 2022.

KAGEYAMA, Angela. **Desenvolvimento rural**: conceito e medida. Área de Informação da Sede-Artigo em periódico indexado (ALICE), 2006

LEMOS, José de Jesus Sousa; BEZERRA, Filomena Nádia Rodrigues; FILHO, João da Costa; GURJÃO, Natália de Oliveira. Agricultura familiar no Ceará: evidências a partir do Censo Agropecuário de 2017. **Revista Econômica do Nordeste**, v. 51, p. 93-112, 2020.

RODRIGUES, João Freire. O rural e o urbano no Brasil: uma proposta de metodologia de classificação dos municípios. **Análise Social**, v. 49, n. 211, 2014.

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1985.

VEIGA, José Eli da. A relação rural/urbano no desenvolvimento regional. **Agricultura familiar e desenvolvimento territorial-contribuições ao debate**, p. 9. 2005.